



ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

CENTRO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (CGRH)



COMUNIDADE ECONÓMICA DOS ESTADOS AFRICANOS

O OESTE

(CEDEAO)

.....

Centro de Gestão de Recursos Hídricos - CGRE

.....

Programa Especial: Melhorar o acesso à água e aos seus recursos.

avaliação

.....

Subprograma: Desenvolvimento de Interligações entre Recursos Hídricos

.....

Projeto Especial:

Melhorar o acesso a água potável para benefício da população.

Estados-membros vulneráveis da CEDEAO

.....

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Índice

INFORMAÇÃO GERAL SOBRE O PROJETO.....	4
I. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA	5
II. DESCRIÇÃO DO PROJETO	7
2.1 RESUMO.....	7
2.2 OBJETIVOS.....	7
2.3 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	8
2.4 DURAÇÃO DO PROJECTO, CUSTO E NÚMERO PREVISTO DE PEAs	9
2.5 RESULTADOS ESPERADOS	10
2.6 MONITORIZAÇÃO, CONTROLO E SUPERVISÃO DAS OBRAS.....	11
III. LISTA DE LOCALIDADES POR PAÍS SELECIONADAS PARA A FASE 1.....	11
4. ESTADO ACTUAL DO PROGRESSO DA OBRA.....	12
V. CRONOGRAMA PRELIMINAR	12
VI. ALGUMAS IMAGENS DAS ESTRUTURAS PROPOSTAS	14
VII. DESAFIOS A SUPERAR / RECOMENDAÇÕES.....	17

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

Título do projeto	Projecto Especial - Água / CEDEAO
Iniciador	Comunidade Económica dos Estados Africanos do Ocidente (CEDEAO)
Gestor de projeto	Centro de Gestão de Recursos Hídricos (CGRE)
Objeto	Construção de 15 Estações Autónomas de Abastecimento de Água (PEA) em energia solar por país
Beneficiários	Estados-membros da CEDEAO
Beneficiários / Ano Fiscal de 2024	Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Serra Leoa, Libéria, Nigéria, Guiné e Senegal
Beneficiários / Ano Fiscal de 2025	Togo, Benim, Cabo Verde, Gana, Gâmbia, Nigéria
Beneficiários / Ano Fiscal de 2026	A ser definido
Duração do projeto	2023 – 2026 (3 anos)
locais preferenciais	Populações vulneráveis (zonas rurais)
Financiamento	CEDEAO e Parceiros Financeiros
Orçamento	Exercício de 2024: 4.101.250dólares americanos
	Exercício de 2025: 4.196.548dólares americanos
	Exercício de 2026: Em espera

I. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

A região da CEDEAO tem aproximadamente 435 milhões de habitantes e representa quase 32% da população mundial.

População africana em 2023. O acesso a água potável é ainda limitado, particularmente nas zonas rurais semiáridas que cobrem a faixa sudanesa-saheliana onde a infra-estrutura de acesso à água

A água potável é frequentemente insuficiente ou inadequada. De facto, aproximadamente 46,47% da população

Os habitantes das zonas rurais da comunidade, cerca de 202 milhões de pessoas, não tinham acesso a água potável em 2023. Esta situação é particularmente preocupante para estes

populações vulneráveis que vivem em condições difíceis e sofrem os efeitos tanto

As alterações climáticas e o extremismo violento estão a dificultar o desenvolvimento.

Condições socioeconómicas da região. Um contexto que incentiva a intensificação da tarefa de recolha de água.

mulheres e crianças, com os seus corolários nos planos social, económico, educativo e de saúde.

(aumento das taxas de abandono escolar, aumento dos riscos de doenças transmitidas pela água e doenças musculares,

reforço das desigualdades de género...).

Segundo a UNICEF, 180.000 crianças com menos de cinco (05) anos morrem todos os anos (aproximadamente 500 por dia) na África subsariana devido a doenças diarreicas atribuíveis à falta de Serviços de água, saneamento e higiene (WASH).

É neste contexto que a Comissão da CEDEAO, através do Centro de Gestão de Recursos, atua.

A Comissão Geral dos Recursos Hídricos (CGRE) lançou um Programa Especial: "melhorar o acesso à água e o seu desenvolvimento".

com base num projeto especial para a construção de infraestruturas resilientes para o acesso a água potável e saneamento, em parceria com os ministérios responsáveis pelos recursos hídricos.

Em benefício das populações que vivem em zonas vulneráveis do espaço comunitário.

Este projeto contribuirá, portanto, para **para o desenvolvimento socioeconómico através de resultados**

seguinte:

- O fornecimento de água de boa qualidade,
 - A proximidade da infraestrutura hídrica à população,
 - O fim das tarefas domésticas para as raparigas e jovens mulheres na procura de água.
- consumo,
- O aumento das taxas de escolarização, particularmente entre as raparigas,
 - A redução das doenças transmitidas pela água e das doenças musculares,
 - O desenvolvimento de atividades geradoras de rendimento (AGR) em meio rural.

II. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 RESUMO

Este Projecto Especial de Água (PS-Água) é uma iniciativa da Comissão da CEDEAO através do Centro de Gestão. Recursos Hídricos (CGRE) para melhorar o acesso à água potável em benefício da Populações vulneráveis nas comunidades rurais dos estados membros da CEDEAO. O projeto consiste na construção de uma Estação Autónoma de Água (EAA) em 15 localidades identificadas ao nível de cada Estado-Membro beneficiário. O PEA é, assim, um conjunto de infra-estruturas constituído por um perfuração para uma mini torre de água com capacidade de 10 m³ e funcionamento com sistema fotovoltaico, bem como bebedouros que servirão de pontos de distribuição pública de água. A PS-Eau beneficia de a partir de uma primeira experiência bem-sucedida em 2022-2023 com a conclusão de três (03) PEA na Prefeitura de Mayayi, região de Maradi, na República do Níger.

2.2 OBJETIVOS

- Objetivo geral

O projeto tem como objetivo melhorar o acesso à água potável para as comunidades vulneráveis nos Estados-Membros. da CEDEAO através da construção de, pelo menos, 200 Estações Autónomas de Abastecimento de Água (EAA).

- Objetivos específicos

Especificamente, isto refere-se a:

- Estabelecer uma Unidade de Coordenação de Projetos (UCP) apoiada por pontos focais;
- Identificar os estados e localidades beneficiários, com base em critérios bem definidos;
- Estabelecer Estações Autónomas de Abastecimento de Água (EAA) em cada estado;
- Apoiar a criação de comités de gestão de PEA;
- Reforçar a capacidade dos comités de gestão das PEA.

2.3 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto está a ser implementado pelo Centro de Gestão de Recursos Hídricos (CGRE). A estratégia de implementação assenta numa abordagem participativa que inclui a Direção de Administração e Serviços Gerais (DAGS) da Comissão da CEDEAO, bem como os Ministérios competentes Estados beneficiários.

O primeiro passo passa pela criação da Unidade de Coordenação do Projeto (UCP) no âmbito da CGRE. Este UCP é composto por um Consultor/Engenheiro Sénior que garante a coordenação de Nas suas atividades, conta com a assistência de um Consultor/Especialista em Compras e de um Consultor em Comunicação e consultoria / Monitorização e avaliação.

O Ministério responsável pela água em cada Estado-Membro apresenta, a pedido da Comissão, as informações necessárias.

Infraestruturas, Energia e Digitalização (CIED) uma lista de vinte (20) potencialmente

elegíveis. Esta lista é depois analisada pelo CGRE, que valida quinze (15)

Localidades elegíveis para PEA (Planos de Poupança em Ações). Esta validação é realizada de acordo com os seguintes critérios:

- dimensão da localidade (menos de 5000 habitantes);
- natureza da localidade (rural, urbana);
- tipo de habitat (agrupado, disperso);
- existência ou não de instalações socio-colectivas (mercado, escola, clínica);
- Disponibilidade ou não de um ponto de água potável (a funcionar ou fora de serviço).

Os documentos de especificações técnicas para as PEA são elaborados pela UCP ao nível do CGRE e submetidos aos ministérios dos estados beneficiários através dos Pontos Focais para aconselhamento e observações antes da sua finalização. O processo de aquisição é executado em colaboração com a Direção de Administração e Serviços Gerais (DAGS).

As publicações são feitas nos sites da Comissão da CEDEAO e nos sites das agências da

CEDEAO (CGRE, ARAA e ECREE), bem como em meios de comunicação impressos especializados dos países beneficiários.

2.4 DURAÇÃO, CUSTO E NÚMERO DE PEAS PREVISTOS DO PROJETO

O projeto será executado de 2024 a 2026, num período de três (3) anos. O custo de implementação de uma Avaliação Económica Preliminar (AEP) é de [indicar aqui o valor].

varia consoante as áreas geográficas da região da CEDEAO e é função da profundidade da

água subterrânea e o preço unitário praticado em cada país. No entanto, o custo médio

O valor estimado de um PEA no âmbito deste projecto é de vinte e um milhões (21.000.000) de francos CFA.

O orçamento atribuído ao projeto e o número previsto de PEA são apresentados na tabela abaixo.
abaixo.

Tabela 1: Custo projetado e número de PEA

	Quantidade por Exercício	Países Beneficiários	PEA realizado
Orçamento	Exercício de 2024: US\$ 4.101.250	Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Serra Leoa, Libéria, Nigéria, Guiné	105
	Exercício de 2025: US\$ 4.196.548	Togo, Benim, Cabo Verde, Gana Gâmbia e Senegal	90
	Exercício de 2026: Em curso desenvolvimento	 A ser definido	 -----

2.5 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados do projeto são:

-As comunidades vulneráveis têm acesso a pontos de água potável;

- O acesso à água potável é melhorado nos países beneficiários e a nível regional.
(meta de uma taxa regional média de 90% até 2030 e melhoria no cumprimento das metas de ODS 6);
- Redução de doenças transmitidas pela água;
- O desenvolvimento socioeconómico é fortalecido através de atividades geradoras de rendimento.
rendimento (AGR) nas zonas rurais;
- Aumento da produtividade e redução da pobreza;
- As condições de vida da população melhoraram;
- A resiliência das comunidades vulneráveis é reforçada.

2.6 MONITORIZAÇÃO, CONTROLO E SUPERVISÃO DAS OBRAS

A monitorização e o controlo são assegurados pela Direção de Hidráulica dos diversos países beneficiários.

PEA. O Ponto Focal/CGRE é o principal contacto do Departamento de Hidráulica com o

CGRE. Os principais pontos de controlo são identificados e estão sujeitos a monitorização do trabalho pela Departamento de Hidráulica.

III. LISTA DE PAÍSES SELECIONADOS PARA A FASE 1 E NÚMERO DE PEA POR PAÍS

País	Número de PEAs
Costa do Marfim	15
Guiné	19

Guiné-Bissau	15
Libéria	15
Nigéria	67
Serra Leoa	15

IV. SITUAÇÃO ATUAL DO TRABALHO

- A Unidade de Coordenação de Projetos (UCP) foi contratada e está operacional;
- Os documentos de concurso (DAO) da Costa do Marfim, Guiné, Guiné-Bissau, de Serra Leoa, Libéria e Nigéria são desenvolvidos, validados pela DAGS e publicados pela Comissão da CEDEAO;
- As avaliações das propostas destas seis (06) decorreram de 6 a 17 de outubro de 2025.
- O processo de preparação dos documentos de concurso (DAO) para o Benim, Togo e o
Atualmente, estão a decorrer os envios para o Senegal, Cabo Verde, Gana e Gâmbia.

V. CRONOGRAMA PREVISTO

Para uma sementeira bem-sucedida, é aconselhável realizá-la no final da estação seca.

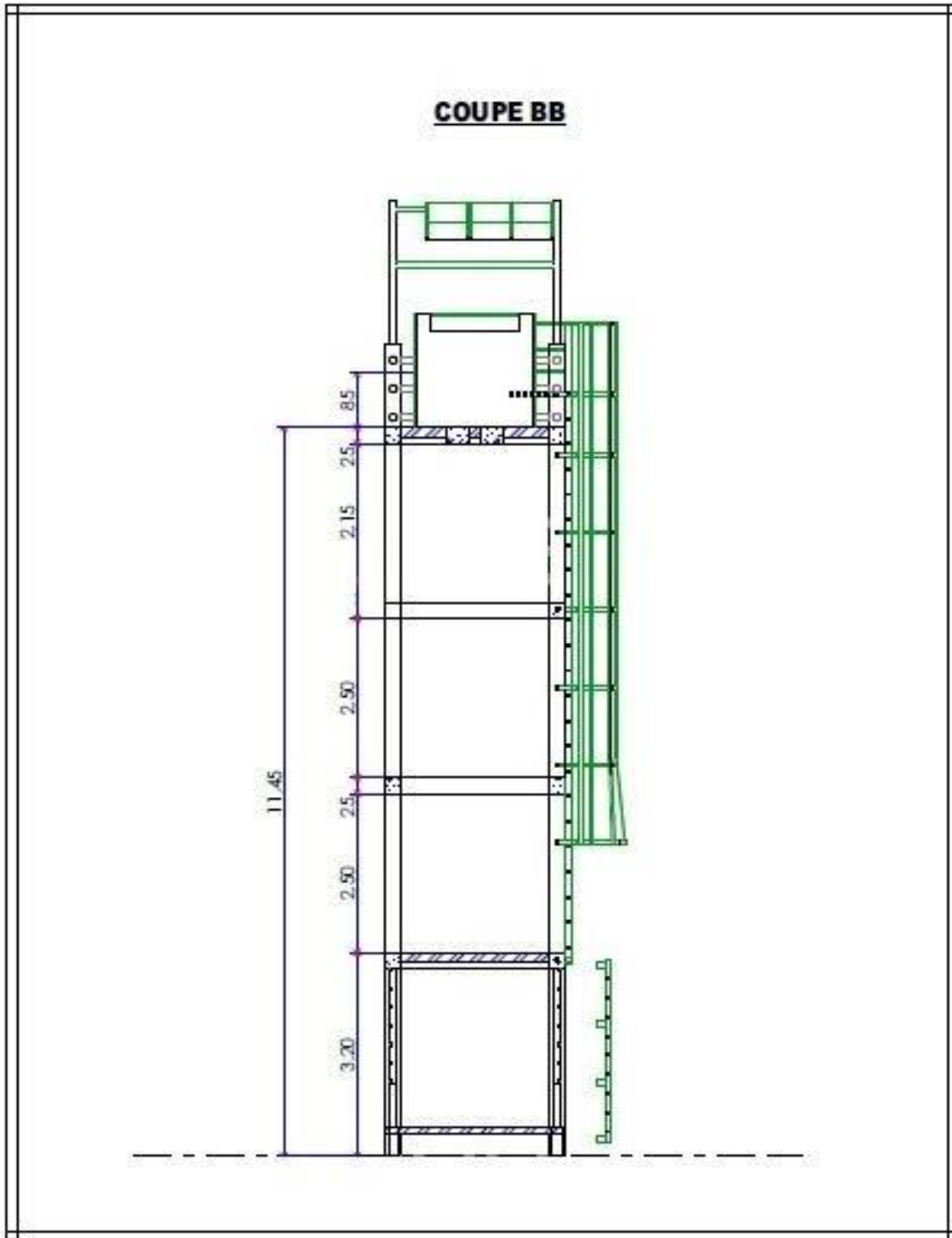
Tabela 2: Cronograma provisório para publicação das propostas

ATIVIDADES	PAÍS	DATA / PERÍODO
------------	------	----------------

Início dos trabalhos: ano fiscal de 2024	Serra Leoa, Libéria, Nigéria e Guiné, Costa do Marfim e Guiné Bissau	Fevereiro de 2025
Publicação de ofertas: ano fiscal de 2025	Togo, Benim, Cabo Verde, Gâmbia Gana, Nigéria	Fevereiro de 2025

VI. ALGUMAS IMAGENS DAS ESTRUTURAS PROPOSTAS

- Corte transversal da torre de água com tanque em polietileno



-Fonte de água com 2 torneiras



Imagem de uma fonte de água com duas torneiras

-Sistema de extração múltipla (3 extrações altas e 3 extrações baixas)



Imagem de um bebedouro multiusos (3 torneiras baixas e 3 torneiras altas)

VII. DESAFIOS A SUPERAR / RECOMENDAÇÕES

7.1 Apoio dos Parceiros Financeiros e Técnicos (PTF)

O financiamento destas Estações Autônomas de Abastecimento de Água (PEA) é atualmente feito com recursos próprios da empresa.

CEDEAO. As necessidades são imensas e o orçamento muito caro se quisermos cobrir a maior parte do

populações vulneráveis nos estados membros da CEDEAO. Mas, como a água é uma fonte de vida, a

A CEDEAO, através do CGRE, é a única responsável pelo financiamento destas obras.

Para atingir este objetivo, a CEDEAO, através do CGRE, solicita apoio financeiro aos seus parceiros.

Técnico e Financeiro (PTF) em particular o **Banco Mundial, BAD, AFD, AECID, ENABEL**, etc.

Este apoio poderia ser prestado através da criação de um fundo.

Estabilização regional de infraestruturas resilientes para acesso a água potável e

saneamento..., etc.

A continuidade, o sucesso e, principalmente, a escalabilidade do projeto dependem de o disponibilizar.

desses fundos adicionais.

7.2 Data de lançamento dos concursos públicos

Recomenda-se iniciar as operações de perfuração antes da estação das chuvas para evitar...

destruição de culturas e estradas de acesso intransitáveis, tornando as localidades inacessíveis e

prejudicial às máquinas de perfuração.

7.3 Cumprimento dos prazos de execução

No início dos trabalhos, implemente um mecanismo para monitorizar/reportar o progresso do mesmo.

Trabalho. Tome as medidas necessárias em caso de incumprimento do cronograma.

7.4 Cumprimento dos prazos para o pagamento de adiantamentos a prestadores de serviços

Proceda ao pagamento pontual dos adiantamentos aos prestadores de serviços (empresas) para evitar... interrupções na execução do trabalho.

7.5 Abordagem proativa dos pontos focais na monitorização e controlo do trabalho

Cada Ponto Focal (PF) deve ser proativo na monitorização do trabalho. Devem chamar a atenção de

A empresa é responsabilizada por cada defeito ou deficiência observada. Se o defeito não for corrigido, é necessário...

Chamar a atenção do CGRE para as suas deficiências, para que se possam tomar as medidas adequadas.

7.6 Boa coordenação de trabalho entre a CGRE e os ministérios de supervisão

(Pontos focais).

A colaboração entre o ponto focal (PF) e o CGRE deve ser realizada num espírito de cooperação.